



CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 255/2019

TÉCNICO EM ENFERMAGEM / GERAL

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **50 (cinquenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala o material de prova.
5. Por questão de segurança do presente Concurso Público, **NÃO** será permitido ao candidato levar o caderno de questões das Provas.
6. Será terminantemente vedado ao candidato copiar suas respostas, em qualquer fase do Concurso Público. Ao terminar a prova, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o material de prova.
7. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto após a aposição em Ata de suas respectivas assinaturas.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.
9. Só será permitido ao candidato utilizar caneta esferográfica, de corpo transparente, de tinta indelével preta ou azul.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"O amor é a única força capaz de transformar um inimigo em amigo" Martin Luther King Jr.

ATENÇÃO!

Para informações sobre cronograma, publicação de provas e gabaritos, consulte <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1



Foto: Márcia Foletto/Agência O Globo

Cientistas da UFRJ descobriram como a sepse, a inflamação generalizada quase sempre deflagrada por uma infecção fora de controle, aumenta o risco de uma pessoa desenvolver o mal de Alzheimer. A descoberta é particularmente importante porque a sepse, já muito comum, se tornou ainda mais frequente com a pandemia de Covid-19, constituindo um panorama além do sofrível.

Se sabia que a sepse estava relacionada ao risco de demências, mas o estudo é o primeiro a explicar por que e como isso ocorre. Ele abre caminho para a prevenção do mal de Alzheimer, doença que permanece incurável e para a qual não existe remédio eficaz. Mas indica também que, devido à explosão de casos de sepse com a pandemia, há um enorme risco de aumento de casos de demência. Devido à relevância dos achados, o estudo foi publicado na revista *Brain, Behavior and Immunity*.

“Infelizmente, a sepse se tornou corriqueira na pandemia, pois acomete a grande maioria dos pacientes graves de Covid-19. Mas nosso estudo abre caminho para estratégias capazes de evitar ou reduzir o risco de mal de Alzheimer e outras doenças neurodegenerativas”, explica uma das coordenadoras do estudo, Cláudia Pinto Figueiredo, do Núcleo de Neurociências da Faculdade de Farmácia da UFRJ.

A sepse pode causar falência múltipla de órgãos e choque séptico, quando a pressão arterial cai abruptamente. É frequente em pacientes hospitalizados. É uma assassina em massa. Seu encontro com o coronavírus provocou um aumento estratosférico de mortes por Covid-19, alertam os cientistas.

O novo estudo mostrou que a sepse deixa uma espécie de “carimbo”, uma marca de risco aumentado de Alzheimer, mesmo em indivíduos que se recuperam da inflamação sem sequelas aparentes. Antes da pandemia, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a sepse causava por ano 20% das mortes no mundo, ou 11 milhões de óbitos e 48,9 milhões de casos. Quase sempre é a causa de morte por infecções. Com a Covid-19, especialistas estimam que esse número tenha disparado, pois a infecção pelo Sars-CoV-2 tem feito os casos de sepse explodirem entre pacientes que

precisam de internação, em especial, os intubados em UTIs. Figueiredo frisa que a associação entre doença inflamatória grave, como sepse e Covid-19, e doenças neurodegenerativas, mostra que é necessário acompanhamento neuropsicológico desses pacientes após a alta hospitalar. “Temos uma grave questão, que precisa ser contemplada com políticas públicas de saúde”, destaca a cientista.

A sepse é uma “filha de tempestade”. É gerada por uma tempestade de citocina — substância produzida pelo sistema de defesa para debelar infecções. Em alguns casos, porém, o sistema imunológico perde o controle e o corpo acaba vítima de fogo amigo, as citocinas. Na sepse, é como se o organismo entrasse em combustão, fica todo inflamado devido à tempestade. Bombardeados, os órgãos começam a apagar. As bactérias ou vírus causadores da infecção original podem já não estar presentes. Mas o corpo continua a sofrer a inflamação. Se esta não for contida, a pessoa morre.

O grupo da UFRJ descobriu ainda que, mesmo nos curados, a tempestade não cessa sem deixar estragos. No cérebro, a sepse danifica a chamada memória imunológica. O cérebro é particularmente bem protegido pelo sistema imune. Mas se for afetado pela inflamação, as células de defesa ficam “irritadiças” e passam a reagir a qualquer coisa de forma exagerada e desproporcional. Pequenos danos que para a maioria das pessoas não teriam relevância, nos sobreviventes de sepse são verdadeiros insultos. E esses insultos custam caro. Podem levar à perda de memória e ao desenvolvimento do mal de Alzheimer, explica Figueiredo.

Num estudo com camundongos, os cientistas puderam ver o que acontece em função de pequenos acúmulos de beta-amiloide, a proteína cujas placas são características no mal de Alzheimer. Em animais sem sepse, esses “pequenos insultos” não têm impacto algum. Porém, nos animais sobreviventes de sepse, há uma resposta desequilibrada. As células de defesa que deveriam proteger os neurônios começam a atacá-los. Destroem as sinapses (comunicação de sinais nervosos). Enlouquecidas, as antigas defensoras se tornam devoradoras de memórias.

Julia Clarke, uma das coordenadoras do estudo, destaca que o trabalho mostra a importância da ciência brasileira na resolução de questões de saúde mundial. “Se não estivéssemos passando pela maior crise de financiamento da ciência e tecnologia de nossa história, o Brasil poderia ter papel pioneiro no estudo da Covid-19”, salienta Clarke.

AZEVEDO, Ana Lúcia. “Estudo da UFRJ mostra que sepse, inflamação generalizada, aumenta risco de mal de Alzheimer”.

In: *O Globo/Sociedade*, 25 mai. 2021. Disponível em <<https://glo.bo/3bXmuxe>>. Acesso em 9 de jun, com adaptações.

1. Pode-se considerar que o **TEXTO 1** é classificado, quanto a gênero textual, como:

- A) notícia.
- B) crônica.
- C) artigo.
- D) reportagem.
- E) carta.

2. Após a leitura do **TEXTO 1**, pode-se afirmar que seu objetivo principal é:

- A) explicar, de forma didática, todas as reações possíveis do corpo humano se uma sepse vier a se desenvolver por conta da Covid-19.
- B) expor uma descoberta científica de grupo de pesquisadores brasileiros que destaca o fato de que a sepse amplia o perigo do acometimento de Alzheimer.
- C) apontar que os casos de sepse têm aumentado com a Covid-19 no Brasil e que os curados também podem vir a ter outras doenças neurodegenerativas graves.
- D) impactar os leitores a terem atenção com o contágio de Sars-CoV-2, pois podem adquirir doenças neurodegenerativas, ter sepse ou até mesmo vir a óbito.
- E) jogar luz sobre os avanços da ciência nacional em contraposição intencional à apatia das autoridades quanto ao descompasso orçamentário em tecnologia e inovação, que coloca o Brasil na chamada “lanterninha mundial da ciência”.

3. Em “Cientistas da UFRJ descobriram como a sepse, a inflamação generalizada quase sempre deflagrada por uma infecção fora de controle, aumenta o risco de uma pessoa desenvolver o mal de Alzheimer” (1º parágrafo), o trecho sublinhado é:

- A) aposto.
- B) vocativo.
- C) complemento nominal.
- D) agente da passiva.
- E) oração coordenada sindética explicativa.

4. Considere o trecho a seguir:

“A descoberta é particularmente importante porque a sepse, já muito comum, se tornou ainda mais frequente com a pandemia de Covid-19, constituindo um panorama além do sófrível” (1º parágrafo).

A palavra sublinhada apresenta relação de sinonímia com a seguinte palavra:

- A) terrível.
- B) ilidível.
- C) imponderável.
- D) incognoscível.
- E) razoável.

5. Considerando a norma culta da Língua Portuguesa, pode-se afirmar que a primeira frase do segundo parágrafo do **TEXTO 1** apresenta **INCORREÇÃO**, já que:

- A) vírgula antes de conjunção adversativa tem uso vedado.
- B) “por que” precisa ser substituído por “porque”.
- C) pronome átono não deve iniciar período.
- D) há um desvio de regência nominal.
- E) “demência” é substantivo incontável, não havendo forma pluralizada.

6. Leia o trecho:

“A sepse pode causar falência múltipla de órgãos e choque séptico, quando a pressão arterial cai abruptamente. É frequente em pacientes hospitalizados. É uma assassina em massa.” (4º parágrafo).

O trecho pode ser reescrito da seguinte forma, **EXCETO**:

- A) Frequente em pacientes hospitalizados e uma assassina em massa, a sepse pode causar falência múltipla de órgãos e choque séptico, quando a pressão arterial cai abruptamente.
- B) A sepse pode causar falência múltipla de órgãos e choque séptico, quando a pressão arterial cai abruptamente. A sepse é frequente em pacientes hospitalizados e é uma assassina em massa.
- C) Quando a pressão arterial cai abruptamente, a sepse, frequente em pacientes hospitalizados e uma assassina em massa, pode causar falência múltipla de órgãos e choque séptico.
- D) Uma assassina em massa e frequente em pacientes hospitalizados, a sepse pode causar falência múltipla de órgãos e choque séptico, quando a pressão arterial cai abruptamente.
- E) A sepse, frequente em pacientes hospitalizados e uma assassina em massa, pode causar falência múltipla de órgãos e choque séptico, quando a pressão arterial cai abruptamente.

7. Em “(...) É gerada por uma tempestade de citocina — substância produzida pelo sistema de defesa para debelar infecções” (6º parágrafo), a palavra sublinhada é acentuada pela mesma regra de acentuação que a seguinte palavra:

- A) óleos.
- B) éter.
- C) íon.
- D) tórax.
- E) túneis.

8. No segmento “(...) o corpo acaba vítima de fogo amigo (...)” (6º parágrafo), pode-se constatar a presença da seguinte figura de linguagem:

- A) catacrese.
- B) metonímia.
- C) anacoluto.
- D) eufemismo.
- E) hipérbole.

9. Considere o trecho a seguir:

“E esses insultos custam caro. Podem levar à perda de memória” (7º parágrafo).

Assim como no trecho, todas as frases a seguir registram ocorrência(s) correta(s) de crase quanto à regência verbal, **EXCETO**:

- A) O descaso com a ciência no país pode levar à descrédito da nação perante à comunidade internacional.
- B) À indiferença das autoridades negligentes com a Covid-19 precisamos responder com ciência.
- C) A enfermagem é uma ciência cujo objetivo é a implantação do tratamento de doenças e o cuidado à pessoa, individualmente, na família ou em comunidade de modo integral e holístico.
- D) Carlos, lembre-se de repassar o cartão de acesso àquele técnico de enfermagem e um kit básico para trabalho, inclusive EPI.
- E) A técnica de enfermagem Marisete entregou à enfermeira de plantão um panorama bem completo sobre a paciente que teve alta.

10. Em “As células de defesa que deveriam proteger os neurônios começam a atacá-los” (7º parágrafo), a palavra sublinhada oportuniza um processo coesivo referencial:
- A) catafórico.
 - B) anafórico.
 - C) elíptico.
 - D) reiterativo.
 - E) substitutivo.

TEXTO 2

A sociedade moderna está alicerçada em uma estrutura de profissões, evocando o profissionalismo para a execução da maioria de nossos atos. Conceitos como saúde, doença, (in)sanidade ou até mesmo o que é ordem ou desordem, são definidos no construto teórico das corporações profissionais. É na saúde que podemos aferir esse grau de profissionalismo com extremo rigor.

Um profissional é um indivíduo que tem controle e domínio sobre um campo do saber em nome da primazia da racionalidade cognitiva e orientado para a aplicação desse conhecimento na solução de problemas da realidade dada. O saber tem lugar privilegiado e define condutas técnicas e áreas de aplicabilidade da base cognitiva. Esse conhecimento especializado permite a ele exercer a autoridade sobre o paciente e a população. Suas recomendações são levadas a sério não só pelo paciente, como pela população e especialmente pelas autoridades governamentais que prezam pela integridade e o bem estar dos indivíduos. Em tempos de pandemia, por exemplo, a ciência e os achados científicos no campo da saúde passam a ter enorme relevância na tomada de decisão das autoridades sanitárias do país.

Por sua essencialidade nos serviços prestados, esses profissionais têm inserção assegurada no mercado de trabalho de saúde em postos de trabalho, seja no setor público ou no privado. Um mercado de trabalho complexo, altamente profissionalizado e de grande amplitude, pode ser atestado, por exemplo, com a presença de médicos e enfermeiros nos 5.570 municípios, nas 27 unidades da Federação e nas cinco regiões geográficas do país.

O enfrentamento da crise sanitária provocada pela pandemia do novo Coronavírus em nosso país tem sido possível, exatamente, em razão do SUS contar, como mencionado, com esse enorme contingente de trabalhadores. A Enfermagem está presente em todas as etapas de nossas vidas e em todos os setores da saúde (desde a assistência ambulatorial ou hospitalar), na gestão pública do SUS (federal, municipal e estadual), na educação, na pesquisa, na Ciência e Tecnologia, no controle social etc., prestando serviços de alto valor social.

O editorial da revista *The Lancet* aponta que à medida que a pandemia se acelera, o acesso a EPI para profissionais da saúde é uma preocupação importante. Apesar de muitos países priorizarem as equipes de saúde, a escassez de EPI, em unidades de saúde, tem sido apontada. Equipes realizam atendimento em pessoas que podem estar infectadas, enquanto aguardam o acesso a EPI, ou até mesmo os que estão disponíveis não atendem aos requisitos mínimos de seguran-

ça. É fato também o receio dos profissionais em contaminar seus familiares, aumentando, assim, o estresse no seu cotidiano.

Na linha de frente, profissionais como enfermeiros, técnicos e auxiliares de Enfermagem, médicos, fisioterapeutas e todo o pessoal de apoio e suporte estão enfrentando o duríssimo cotidiano dos hospitais com volume crescente de pessoas buscando ajuda e socorro por conta da Covid-19. Se já estava difícil e penoso o cotidiano do trabalho desses profissionais, a situação tende a piorar e se agravar por conta do excesso de trabalho e do alto grau de estresse e medo de se contaminarem, gerando angústia e depressão.

O risco de colapso do sistema é real – e ultrapassa a questão do número de leitos ou respiradores, tão aventados pela mídia nacional ultimamente – e precisa ser observado pelas autoridades sanitárias em todo o país. É necessário descortinar a realidade da Força de Trabalho em Saúde no Brasil de modo a compreender que, todo investimento em novas instalações físicas ou novas tecnologias será inútil, enquanto não houver, pelo menos, o mesmo empenho em melhorar as condições de trabalho e de vida das pessoas que compõem o Sistema de Saúde.

Os índices elevados de óbitos e contaminação em todos os estados brasileiros tem a sua causa em múltiplos fatores, que necessitam ser investigados para buscar soluções e medidas de proteção que assegurem a integridade física e psíquica de todos os profissionais da saúde. Estudos e diagnósticos mais detalhados das condições de trabalho e, em consequência, dos efeitos que incidem no processo de trabalho durante a pandemia e no pós-pandemia são necessários e essenciais para o melhor entendimento da realidade posta e exposta.

É imperioso o olhar especial para esses trabalhadores da saúde, em especial para a Enfermagem, protegendo-os e assegurando-lhes saúde, paz e segurança para que possam continuar cuidando de todos nós.

MACHADO, Maria Helena et al. “Enfermagem em tempos da Covid-19 no Brasil: um olhar da gestão do trabalho”. In: *Enferm. Foco* 2020; 11 (1) Especial. pag. 34-38. Disponível em <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3994/800> (acesso em 28/05/2021 - com adaptações).

11. No segmento “Esse conhecimento especializado permite a ele exercer a autoridade...” (2º parágrafo), o pronome destacado refere-se a:
- A) “saber”.
 - B) “profissional”.
 - C) “conhecimento”.
 - D) “campo”.
 - E) “controle”.
12. Em “Suas recomendações são levadas a sério não só pelo paciente como pela população e especialmente pelas autoridades...” (2º parágrafo), o vocábulo destacado apresenta valor semântico de:
- A) modo.
 - B) comparação.
 - C) adição.
 - D) causa.
 - E) conformidade.

13. Leia o trecho a seguir:

“Um mercado de trabalho complexo, altamente profissionalizado e de grande amplitude, pode ser atestado, por exemplo, com a presença de médicos e enfermeiros nos 5.570 municípios, nas 27 unidades da Federação e nas cinco regiões geográficas.” (3º parágrafo).

Considerando o trecho anterior e as regras de pontuação, está **INCORRETO** o uso da vírgula imediatamente após o termo:

- A) “complexo”.
- B) “atestado”.
- C) “exemplo”.
- D) “amplitude”.
- E) “municípios”.

14. Considere o trecho a seguir:

“O enfrentamento da crise sanitária provocada pela pandemia do novo Coronavírus em nosso país tem sido possível, exatamente, em razão do SUS contar, como mencionado, com esse enorme contingente de trabalhadores.” (4º parágrafo).

Em relação ao trecho anterior, assinale a opção **INCORRETA**.

- A) As vírgulas que isolam o termo “exatamente” são gramaticalmente opcionais.
- B) O termo “em nosso país” poderia ser isolado por vírgulas.
- C) A preposição “com” foi empregada por exigência estrutural do verbo “contar”.
- D) A inserção de vírgula após “sanitária” acarretaria alteração semântica ao período.
- E) Haveria prejuízo gramatical se o trecho “em razão do SUS contar” fosse substituído por “em razão de o SUS contar”.

15. Considerando os usos das classes de vocábulos no último parágrafo do **TEXTO 2**, assinale a opção **INCORRETA**.

- A) O vocábulo “os” é um artigo definido, ainda que o substantivo “trabalhadores” tenha sido omitido em sua sequência.
- B) O artigo definido “o” está articulado ao substantivo “olhar”.
- C) Os pronomes oblíquos enclíticos “os” e “lhes” referem-se ao mesmo termo: “trabalhadores”.
- D) O pronome “nós” refere-se tanto aos autores quanto aos leitores do texto.
- E) O uso do demonstrativo em “esses trabalhadores” é justificado por referir-se a uma informação veiculada anteriormente no texto.

16. Assim como “pós-pandemia”, está corretamente grafada a palavra:

- A) psico-social.
- B) interrelacionado.
- C) pré-existente.
- D) neuro-transmissor.
- E) cárdio-vascular.

17. Leia o trecho a seguir:

“Apesar de muitos países priorizarem as equipes de saúde, a escassez de EPI em unidades de saúde tem sido apontada.” (5º parágrafo).

Assinale a opção que apresenta para o período acima uma proposta de reescrita sem qualquer incorreção gramatical.

- A) Ainda que priorizem as equipes de saúde, têm-se apontado, em unidades de saúde, a escassez de EPI.
- B) Muito embora se priorize as equipes de saúde, tem sido apontada a escassez de EPI em unidades de saúde.
- C) Por mais que muitos países priorizem as equipes de saúde, apontam-se, em unidades de saúde, a escassez de EPI.
- D) Embora as equipes de saúde sejam priorizadas, a escassez de EPI tem sido apontada em unidades de saúde.
- E) Mesmo que seja priorizada as equipes de saúde, tem sido apontada a escassez de EPI em unidades de saúde.

18. Assinale o fragmento de texto que apresenta linguagem conotativa.

- A) “Esse conhecimento especializado permite a ele exercer a autoridade sobre o paciente e a população.”
- B) “Por sua essencialidade nos serviços prestados, esses profissionais têm inserção assegurada no mercado de trabalho...”
- C) “... a situação tende a piorar e se agravar por conta do excesso de trabalho e do alto grau de estresse...”
- D) “É necessário descortinar a realidade da Força de Trabalho em Saúde no Brasil...”
- E) “O risco de colapso do sistema é real...”

19. Assinale a opção que apresenta erro de acentuação gráfica.

- A) “Os índices elevados de óbitos e contaminação em todos os estados brasileiros tem a sua causa em múltiplos fatores...”
- B) “O editorial da revista *The Lancet* aponta que à medida que a pandemia se acelera, o acesso a EPI para profissionais da saúde é uma preocupação importante”
- C) “... a ciência e os achados científicos no campo da saúde passam a ter enorme relevância na tomada de decisão das autoridades sanitárias do país”
- D) “O enfrentamento da crise sanitária provocada pela pandemia do novo Coronavírus em nosso país tem sido possível...”
- E) “É fato também o receio dos profissionais em contaminar seus familiares, aumentando, assim, o estresse no seu cotidiano”

20. Quanto à tipologia, os **TEXTOS 1** e **2** são:

- A) dissertativos, pois apresentam informações sobre uma temática com isenção de ponto de vista.
- B) narrativos, pois apontam o cotidiano de determinado grupo de pessoas e suas necessidades.
- C) descritivos, pois simplesmente apresentam um cenário crítico no qual vive um grupo de pessoas.
- D) dissertativos, pois seus autores abordam temas relevantes na área da Saúde.
- E) injuntivo, pois leva o leitor a refletir e tomar consciência do papel da ciência e dos profissionais pertencentes à área da Saúde.

LEGISLAÇÃO

21. A Constituição Federal de 1988 afirma que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza. Nesse sentido, é garantida, aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no Brasil, a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. Com base no art. 5º da Carta Magna, que trata dos direitos e garantias individuais, pode-se afirmar que:
- A) é livre a manifestação de pensamento, ainda que seja anônima.
 - B) é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, mas não é assegurada indenização por dano material, moral ou à imagem.
 - C) a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação depende de censura ou licença.
 - D) é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa somente nas entidades militares de internação coletiva.
 - E) ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.
22. A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, nos termos da Constituição Federal de 1988. Nesse contexto, assinale a opção **INCORRETA**.
- A) É vedado à União recusar fé aos documentos públicos.
 - B) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios são autônomos, nos termos da Constituição Federal.
 - C) É vedado à União estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público.
 - D) Os Territórios Federais integram a União.
 - E) Os Estados podem criar distinções entre brasileiros ou preferências entre si, desde que haja interesse público.
23. Os princípios constitucionais da Administração Pública estão explicitados no art. 37, *caput*, da Constituição Federal de 1988. Este artigo sofreu importante modificação com a Emenda Constitucional nº 19/98, que inseriu, no rol dos princípios constitucionais, um novo princípio, relacionado à excelência e à produtividade. Acerca deste princípio, fixado pela EC nº 19/98, é correto afirmar que:
- A) trata-se do princípio da legalidade, segundo o qual a Administração deve atuar conforme a lei e só poderá fazer o que a lei permitir.
 - B) trata-se do princípio da moralidade administrativa, pelo qual a Administração Pública deve agir de boa-fé, sinceridade, probidade e ética.
 - C) trata-se do princípio da eficiência, que consiste na organização racional dos meios e recursos humanos, materiais e institucionais para a prestação de serviços públicos de qualidade em condições econômicas e de igualdade dos consumidores.
 - D) trata-se do princípio da publicidade, ínsito ao Estado Democrático de Direito e intimamente ligado à perspectiva de transparência, dever da Administração Pública e direito da sociedade.
 - E) trata-se do princípio da impessoalidade, que defende a busca pelo interesse público, sem favoritismo ou perseguição. De acordo com este princípio, a Administração deve tratar a todos de igual modo ou, quando necessário, fazendo a discriminação necessária para se chegar à igualdade real ou material.
24. João Lucas foi aprovado no concurso público para o cargo de Assistente em Administração da UFRJ. Após sua nomeação, ato de provimento em caráter efetivo, João Lucas procurou a Pró-Reitoria de Pessoal da Universidade para verificar os procedimentos e prazos relacionados à posse e ao exercício no respectivo cargo público. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, é correto afirmar que a posse de João Lucas no cargo efetivo ocorrerá no prazo de:
- A) quinze dias, contados da publicação da nomeação.
 - B) trinta dias, contados da publicação do ato de provimento.
 - C) vinte dias, contados da publicação do ato de provimento.
 - D) dez dias, contados da publicação da nomeação.
 - E) quarenta e cinco dias, contados da aprovação no concurso público.
25. Maria Estela, 47 anos, servidora da UFRJ aposentada por invalidez há 7 (sete) anos, decide retornar à atividade no serviço público, tendo em vista que junta médica oficial declarou insubsistentes os motivos de sua aposentadoria. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, é correto afirmar que a reversão de Maria Estela:
- A) é ilegal, pois não existe essa possibilidade de retorno ao serviço público.
 - B) só pode ocorrer no período de até 2 (dois) anos após declarada sua aposentadoria.
 - C) é permitida, pois, por junta médica oficial, foi declarado insubsistente o motivo de sua aposentadoria.
 - D) não é permitida, pois o cargo que ela exercia na UFRJ encontra-se provido.
 - E) não é permitida, pois a servidora não era estável no momento de sua aposentadoria.
26. “A expressão *administração pública* admite mais de um sentido. No sentido objetivo, exprime a ideia de atividade, tarefa, ação, enfim a própria função administrativa, constituindo-se como o alvo que o governo quer alcançar. No sentido subjetivo, ao contrário, a expressão indica o universo de órgãos e pessoas que desempenham a mesma função.” (Carvalho Filho, 2019, p. 483). Sobre a Administração Pública, é correto afirmar que:

- A) a Administração Pública Indireta é o conjunto de órgãos que integram as pessoas federativas, aos quais foi atribuída a competência para o exercício, de forma centralizada, das atividades administrativas do Estado.
- B) a Administração Pública Indireta é composta por órgãos internos do Estado, ou seja, a Presidência da República e os Ministérios.
- C) a Administração Pública Direta é o conjunto de pessoas administrativas que, vinculadas à respectiva Administração Pública Indireta, tem o objetivo de desempenhar as atividades de forma descentralizada.
- D) a Administração Pública Indireta compreende categorias de entidades que não são dotadas de personalidade jurídica própria.
- E) as autarquias, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e as fundações públicas são entidades da Administração Pública Indireta.
- 27.** A Lei nº 9.784/1999 estabelece normas básicas sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Federal direta e indireta, visando, em especial, à proteção dos direitos dos administrados e ao melhor cumprimento dos fins da Administração. De acordo com a Lei nº 9.784/1999, nos processos administrativos serão observados alguns critérios, **EXCETO**:
- A) a atuação conforme a Lei e o Direito.
- B) a divulgação oficial dos atos administrativos, ressalvadas as hipóteses de sigilo previstas na Constituição Federal.
- C) a adequação entre meios e fins, vedada a imposição de obrigações, restrições e sanções em medida superior àquelas estritamente necessárias ao atendimento do interesse público.
- D) a objetividade no atendimento do interesse público, garantida a promoção pessoal de agentes ou autoridades.
- E) a adoção de formas simples, suficientes para propiciar adequado grau de certeza, segurança e respeito aos direitos dos administrados.
- 28.** “A Constituição Federal de 1988 previu o direito de acesso à informação, por meio do qual se deve viabilizar o acesso dos usuários a registros administrativos e a informações sobre atos de governo, desde que respeitados o direito à intimidade e à vida privada e as situações legais de sigilo. Para dar concretude a todos esses mandamentos constitucionais, foi promulgada a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) com incidência sobre a União, Estados, Distrito Federal e Municípios, que passou a regular tanto o direito à informação quanto o direito de acesso a registros e informações nos órgãos públicos.” (Carvalho Filho, 2019, p. 28). Sobre o procedimento de acesso à informação, conforme a Lei nº 12.527/2011, é correto afirmar que:
- A) é direito do requerente obter o inteiro teor de decisão de negativa de acesso à informação, por certidão ou cópia.
- B) para o acesso a informações de interesse público, a identificação do requerente pode conter exigências, ainda que inviabilizem a solicitação.
- C) o serviço de busca e fornecimento da informação é sempre gratuito, sem exceções.
- D) não sendo possível conceder o acesso imediato à informação, o órgão ou entidade que receber o pedido deverá, em prazo não superior a 10 (dez) dias, comunicar a data, o local e o modo para se realizar a consulta.
- E) não são vedadas exigências relativas aos motivos determinantes da solicitação de informações de interesse público.
- 29.** A Lei nº 13.460/2017 estabelece normas básicas para participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos prestados direta ou indiretamente pela Administração Pública. Essa lei define que os órgãos e entidades públicos devem divulgar a Carta de Serviços ao Usuário, que tem por objetivo informar sobre os serviços prestados, as formas de acesso a esses serviços e os seus compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público. Sobre a Carta de Serviços ao Usuário, é **INCORRETO** afirmar que:
- A) deve apresentar informações claras e precisas em relação a cada um dos serviços prestados.
- B) deve conter a previsão do prazo mínimo, de 10 (dez) dias, e máximo, de 30 (trinta) dias, para a prestação do serviço.
- C) será objeto de atualização periódica e de permanente divulgação em sítio eletrônico do órgão ou entidade na internet.
- D) deve detalhar os compromissos e padrões de qualidade relativos à previsão de tempo de espera para atendimento.
- E) deve divulgar informações sobre locais e formas para o usuário apresentar eventual manifestação sobre a prestação do serviço.
- 30.** De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, são deveres fundamentais do servidor público, **EXCETO**:
- A) prestar atenção a todas as ordens de seus superiores, podendo retardar a prestação de contas que não sejam do interesse de sua chefia imediata.
- B) desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular.
- C) zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva.
- D) participar dos movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum.
- E) facilitar a fiscalização de todos os atos ou serviços por quem de direito.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 31.** O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e os Conselhos Regionais de Enfermagem (COREN) foram criados por meio da Lei nº 5.905/1973 constituindo em seu conjunto uma autarquia, vinculada ao Ministério do Trabalho e Previdência Social. As alternativas abaixo constituem competências dos COREN, **EXCETO**:
- A) disciplinar e fiscalizar o exercício profissional, observadas as diretrizes gerais do Conselho Federal.
 - B) conhecer e decidir os assuntos atinentes à ética profissional, impondo as penalidades cabíveis.
 - C) expedir a carteira profissional indispensável ao exercício da profissão.
 - D) defender os interesses econômicos, trabalhistas, sociais e políticos e organizar greves e manifestações.
 - E) zelar pelo bom conceito da profissão e dos que a exercem.
- 32.** O Sistema Único de Saúde (SUS), criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 8.080/1990, constitui-se num dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos. Com o SUS garante-se a toda a população o acesso integral, universal e gratuito à saúde. Ao longo de sua existência, o SUS teve inúmeras conquistas, porém, sempre enfrentou enormes desafios para o seu funcionamento dentro de seus princípios. Entre esses imensos desafios, está o subfinanciamento crônico da saúde brasileira. A respeito da participação das entidades privadas e filantrópicas no SUS, marque a alternativa correta.
- A) Prestam atendimento às populações mais vulneráveis.
 - B) Garantem disponibilidade de leitos para cuidados prolongados e internações sociais.
 - C) Integram complementarmente a rede de serviços de assistência.
 - D) Repassam para o SUS os valores que foram gastos com pessoas portadoras de seguros de saúde nos atendimentos nas grandes emergências do SUS.
 - E) Orientam a captação de recursos para a universalização da atenção.
- 33.** No SUS, a Política Nacional de Humanização (PNH), conhecida carinhosamente como HumanizaSUS, em seu modo de fazer, agencia o cuidado e a gestão em saúde fundamentada em três princípios, a partir dos quais se desdobra como política pública de saúde. Esses princípios são: I - transversalidade, II - indissociabilidade entre atenção e gestão e III - protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos. Com o princípio de transversalidade do PNH, entende-se que:
- A) o reconhecimento de que as diferentes especialidades e práticas de saúde podem conversar com a experiência daquele que é assistido. Juntos, esses saberes podem produzir saúde de forma mais corresponsável e de maior qualidade.
 - B) o termo “transversalidade” deriva de “transversal”, o qual significa “linha que corta ou que atravessa outra linha ou um plano”.
 - C) o aumento do grau de corresponsabilidade dos diferentes atores que constituem a rede SUS no cuidado à saúde promove a mudança da cultura da atenção dos usuários e da gestão dos processos de trabalho.
 - D) o reforço do conceito de clínica ampliada: compromisso com o sujeito e seu coletivo, estímulo a diferentes práticas terapêuticas e corresponsabilidade de gestores, trabalhadores e usuários no processo de produção de saúde.
 - E) o mapeamento e o diagnóstico dos principais problemas dos equipamentos de saúde, nos três níveis de gestão, para a elaboração de propostas a fim de saná-los.
- 34.** Sobre os princípios de manejo da dor para pacientes com câncer, orientados pela Organização Mundial de Saúde, dentre as vias de administração de medicamentos analgésicos, a de primeira escolha é a de via:
- A) endovenosa.
 - B) oral.
 - C) subcutânea.
 - D) intramuscular.
 - E) intratecal.
- 35.** As Lesões por Pressão (LP) são categorizadas para indicar a extensão do dano tissular. A *National Pressure Ulcer Advisory Panel* e a *European Pressure Ulcer Advisory Panel*, em 2014, lançaram o Guia de Consulta Rápida, no qual consta a revisão da classificação internacional das úlceras por pressão com duas novas categorias. Marque a alternativa correta que indica quais são as duas novas categorias da LP.
- A) Categoria/grau IV e Lesão por Pressão Não Classificável.
 - B) Categoria/grau V e Lesão por Pressão Tissular Profunda.
 - C) Lesão por Pressão em Membranas Mucosas e Categoria/Grau I.
 - D) Lesão por Pressão e Categoria/Grau II: Perda Parcial da Espessura da Pele.
 - E) Não graduáveis/Inclassificáveis e Suspeita de lesão nos tecidos profundos.
- 36.** O sarampo é uma doença infectocontagiosa febril, aguda, de transmissão respiratória, sendo ainda, em algumas partes do mundo, uma das principais causas de morbimortalidade entre crianças menores de cinco anos de idade (BRASIL, 2010). Apesar dos grandes avanços obtidos no mundo, os surtos continuam ocorrendo mesmo em países que apresentam alta cobertura vacinal. Esses fatores sugerem que estratégias adicionais devam ser implementadas. Marque a alternativa correta que se refere aos principais obstáculos à eliminação do sarampo nas Américas.

- A) Estratégias implementadas apenas no sentido de controle, a despeito da eliminação e erradicação necessárias/ inexistência de comprometimento político dos países com o Plano de Eliminação do Sarampo do Continente Americano/ circulação do vírus em várias partes do mundo.
- B) Crescente aumento de adolescentes e crianças suscetíveis ao sarampo, devido às coberturas vacinais heterogêneas/ circulação do vírus em várias partes do mundo/ importação de casos de sarampo e conseqüente propagação viral.
- C) Postura política assumida pelo governo federal de compromisso e prioridade com as ações básicas/ desenvolvimento de campanhas de imunização em esfera estadual/ desenvolvimento, em esfera municipal, de atividades de educação na comunidade.
- D) Baixa expansão dos serviços de vacinação de rotina e vigilância epidemiológica/ baixa expansão de apoio laboratorial/ baixa expansão de recursos humanos, materiais e financeiros.
- E) Não compromisso dos entes federados no desenvolvimento das ações a fim de que se possa atingir a meta prevista/ utilização de vacinas de baixa tecnologia/ surgimento do movimento antivacina nas redes sociais.
- 37.** Considerando a complexidade do sistema de medicação, as múltiplas etapas e os pontos suscetíveis à ocorrência de falhas e possíveis danos aos pacientes, é imprescindível o planejamento de estratégias para evitar erros de medicação. Assinale a alternativa **INCORRETA** em relação às recomendações específicas para redução de erros de medicação relacionados às interrupções e distrações dos profissionais.
- A) Orientar o paciente sobre o procedimento de administração de medicamento, mecanismo de ação, indicação e possíveis efeitos colaterais.
- B) Selecionar e preparar os medicamentos de um paciente por vez e imediatamente antes de sua administração.
- C) Separar prescrição, rótulo, medicamento, materiais hospitalares e equipamentos necessários antes do preparo e da administração de medicamentos.
- D) Organizar local apropriado para o preparo de medicamento, sem fontes de distração e que permita a atenção do profissional.
- E) Orientar os profissionais sobre o risco de erro de medicação relacionado ao uso de dispositivos eletrônicos portáteis de comunicação.
- 38.** A unidade pós-operatória de cirurgia cardíaca é caracterizada como uma unidade de alta complexidade, tendo como objetivo monitorar e promover a recuperação dos pacientes e manter vigilância quanto a possíveis complicações decorrentes do ato cirúrgico. Com relação às complicações a que a equipe deve estar atenta, é **INCORRETO** afirmar:
- A) a equipe deve ficar atenta à permeabilidade dos drenos torácicos na intenção de prevenir tamponamento cardíaco.
- B) a complexidade dos cuidados requer estrutura e materiais específicos, bem como profissionais capacitados a identificar precocemente alterações clínicas e complicações.
- C) a presença de dor deve ser sistematicamente observada, avaliada e registrada, preferencialmente, utilizando escalas de avaliação de dor.
- D) ao despertar do plano anestésico, é importante avaliar o nível consciência, de resposta a estímulos e de mobilidade dos membros.
- E) o sangramento pós-operatório é esperado pela anticoagulação com heparina no transoperatório, não sendo necessário ser mensurado.
- 39.** A sepse é motivo de grande preocupação em nível mundial. Os quadros graves representam cerca de 10 a 15% das admissões em unidades de terapia intensiva. Apesar dos esforços e campanhas empreendidas, seu reconhecimento precoce, fator decisivo no resultado do tratamento, ainda é um desafio para que ocorra em tempo hábil. Assinale a alternativa que melhor representa os sinais clínicos iniciais associados à disfunção orgânica da sepse:
- A) Temperatura < 36°C ou > 38°C, Pressão Arterial Sistólica > 140 mmHg, Frequência Cardíaca > 90 bpm.
- B) Temperatura > 38°C, Pressão Arterial Sistólica > 140 mmHg, Frequência Cardíaca > 90 bpm.
- C) Temperatura > 39°C, Pressão Arterial Sistólica > 140mmHg, Frequência Cardíaca < 50 bpm.
- D) Temperatura < 36°C, Pressão Arterial Sistólica < 90 mmHg, Frequência Cardíaca < 90 bpm.
- E) Temperatura < 36°C ou > 38°C, Pressão Arterial Sistólica < 90 mmHg, Frequência Cardíaca > 90 bpm.
- 40.** A ostomia, também chamada de estoma, é a abertura de um órgão por meio cirúrgico, resultando em uma “boca” em contato com o meio externo para eliminação de efluente, como secreções, urina ou fezes. Sobre as ostomias, é **INCORRETO** afirmar que:
- A) uma ostomia não é uma doença, e sim uma mudança do funcionamento do intestino ou trato urinário realizada para solucionar doenças, tais como os traumas, as doenças inflamatórias, os cânceres, as anomalias congênitas e outros.
- B) o estoma pode ser temporário ou definitivo. Os estomas temporários são realizados para proteger uma anastomose, tendo em vista seu fechamento em espaço de tempo curto. Os estomas definitivos são realizados quando não há possibilidade de reconstrução do trânsito intestinal.
- C) a bolsa da ostomia deve ser esvaziada somente quando estiver completamente cheia, evitando-se, assim, a manipulação excessiva do paciente.
- D) entre as complicações mais frequentes de uma ostomia, podem-se citar dermatites, hérnias, prolapsos e retrações.
- E) ao trocar a bolsa coletora, o tamanho do estoma deverá ser corretamente medido por meio do guia de medição do fabricante. Desse modo, assegura-se a precisão na adaptação da bolsa coletora ao mesmo.

41. A inserção de cateter venoso periférico é um procedimento invasivo amplamente realizado em pacientes adultos e idosos pela equipe de enfermagem nos serviços de saúde. Com relação às recomendações para uso de cateter periférico, assinale a alternativa correta.
- A) Selecionar cateteres de maior calibre e comprimento de cânula para atender à necessidade da terapia intravenosa a fim de causar menos flebite mecânica e menor obstrução do fluxo sanguíneo dentro do vaso.
 - B) Realizar o *flushing* e a aspiração antes de cada infusão, para verificar o retorno de sangue, garantindo a funcionalidade do cateter e prevenindo complicações, e realizar o *flushing* e o *lock* imediatamente após cada uso.
 - C) Limitar no máximo a três tentativas de punção periférica por profissional e, no máximo, cinco no total para evitar dor, atraso no início do tratamento, comprometimento do vaso e riscos de complicações.
 - D) Utilizar água estéril para realização do *flushing* e *lock* dos cateteres periféricos com seringas de 10 mL, proporcionando baixa pressão no lúmen do cateter, e registrar qualquer tipo de resistência.
 - E) Avaliar a permanência do cateter a cada 96 horas e remover o cateter quando não houver indicação de terapia intravenosa, caso o mesmo não tenha sido utilizado nas últimas 24 horas.
42. Com o advento da pandemia de COVID-19 e o aumento da demanda causada pela emergência de saúde pública, as máscaras de proteção respiratória (N95/PFF2 ou equivalente) poderão, excepcionalmente, ser usadas por um período maior ou por um número de vezes maior que o previsto pelo fabricante, desde que resguardadas algumas recomendações. De acordo com o exposto, assinale a opção **INCORRETA**.
- A) A vedação da máscara à face do usuário é um teste dispensável para definir sobre o seu descarte imediato.
 - B) Os profissionais de saúde devem inspecionar visualmente a máscara N95/PFF2 ou equivalente, antes de cada uso, para avaliar sua integridade.
 - C) Após o teste de vedação com máscara individual já utilizada, é obrigatória a higienização das mãos.
 - D) Para remover a máscara, esta deve ser retirada pelos elásticos, sem tocar na sua superfície.
 - E) Se houver contaminação da parte interna no processo de remoção da máscara, ela deverá ser descartada imediatamente.
43. O Sr. João, de 68 anos de idade, deu entrada na unidade de emergência do Hospital Universitário, trazido por uma unidade de atendimento móvel do SAMU, com queixa de "mal-estar, tonteira e dor de cabeça intensa". Dona Maria, sua esposa, que o acompanhava, informou história prévia de etilismo e que seu marido, apesar de fazer acompanhamento no posto de saúde para controlar a pressão arterial, ultimamente andava faltando às consultas e só fazia uso de medicação para baixar a pressão arterial quando não se sentia bem. Ao ser atendido pela equipe de Enfermagem, foram observadas as seguintes manifestações: pressão arterial de 170 x 100 mmHg, disfasia, dormência do membro superior esquerdo, inquietação e confusão mental. As alterações observadas são manifestações agudas iniciais da seguinte patologia:
- A) parkinson avançado.
 - B) acidente vascular encefálico isquêmico.
 - C) demência senil de etiologia etílica.
 - D) infarto agudo do miocárdio.
 - E) alzheimer.
44. Segundo a RDC nº 15, de 15 de março de 2012, é obrigatório o uso de identificação nas embalagens dos produtos para saúde submetidos à esterilização. A Resolução recomenda que a identificação deve ser legível e disposta nas embalagens durante todo seu processamento. São considerados itens que devem fazer parte da rotulagem dos produtos processados, **EXCETO**:
- A) número do lote do produto processado.
 - B) nome do responsável da central de material.
 - C) data da esterilização do material.
 - D) data limite de uso do produto de saúde.
 - E) nome legível do produto de saúde.
45. Paciente Joana, do sexo feminino, 78 anos, internada no setor de clínica médica para tratamento de arritmia cardíaca, encontra-se acamada e com alto risco de desenvolver lesão por pressão. Sobre o reposicionamento de paciente para a prevenção de lesão por pressão, pode-se afirmar que:
- A) o reposicionamento deve ser executado para reduzir a duração e aumentar a magnitude da pressão exercida sobre áreas vulneráveis do corpo.
 - B) a cabeceira da cama deve ser elevada no máximo a 60° para evitar a centralização e o aumento da pressão na região sacrococcígea.
 - C) o reposicionamento em posição lateral deve ser executado em uma inclinação de 60°, se o paciente tolerar a posição e a condição sua clínica permitir.
 - D) o forro móvel deve ser utilizado para mover pacientes acamados durante transferência e reposicionamento exclusivamente na presença de drenos e cateteres.
 - E) os calcâneos devem ser mantidos elevados com apoio na área de panturrilhas, mantendo-os flutuantes.
46. O Decreto nº 94.406/1987 regulamenta a Lei nº 7.498/1986 que dispõe sobre o exercício da Enfermagem e dá outras providências. Nesse sentido, cabe ao Técnico de Enfermagem exercer as atividades auxiliares, de nível médio técnico, atribuídas à equipe de Enfermagem. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde a uma atribuição do Técnico de Enfermagem.

- A) Assistir ao Enfermeiro no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de Enfermagem.
- B) Assistir ao Enfermeiro na prestação de cuidados diretos de Enfermagem a pacientes em estado grave.
- C) Integrar a equipe de saúde, executando atividades de assistência de Enfermagem, com exceção daquelas privativas do Enfermeiro, do Obstetrix e da Enfermeira obstétrica.
- D) Participar da implementação do Processo de Enfermagem, realizando a evolução diária dos pacientes sob sua responsabilidade.
- E) Assistir ao Enfermeiro na prevenção e no controle sistemático da infecção hospitalar e de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde.
- 47.** Considerando as Metas Internacionais de Segurança do Paciente propostas pela Organização Mundial de Saúde, assinale a alternativa correta sobre a Meta 1 - Identificação Correta dos Pacientes.
- A) O protocolo de identificação do paciente deve ser aplicado nas unidades de internação, na sala de emergência e no centro cirúrgico, excluindo do escopo deste protocolo os ambulatórios.
- B) O processo de identificação do paciente deve assegurar que o cuidado seja prestado à pessoa para a qual se destina, sendo necessário usar um identificador em pulseira branca padronizada no punho direito.
- C) O profissional deve perguntar o nome completo, a data de nascimento ou o número do prontuário ao paciente/familiar/acompanhante e conferir os identificadores na pulseira com a prescrição do cuidado.
- D) O número do quarto/enfermaria/leito deve ser usado como identificador na pulseira, bem como o nome completo, a data de nascimento e o número do prontuário do paciente.
- E) A troca da pulseira de identificação do paciente deve ser programada pelo serviço de saúde, sem ultrapassar o período de 7 dias pelo risco de a pulseira se tornar ilegível e danificada.
- 48.** Para realização da transição do cuidado de pacientes transferidos entre diferentes cenários, setores ou níveis de cuidado em uma mesma instituição de saúde, é indicada a comunicação e o registro dos sinais vitais atualizados. Com relação aos sinais vitais, é correto afirmar:
- A) para aferir a pressão arterial, deve-se posicionar o manguito cerca de dois a três cm acima da fossa antecubital e centralizar a bolsa de borracha sobre a artéria radial.
- B) para aferir o pulso, deve-se posicionar as polpas digitais dos dedos médio e indicador sobre uma artéria superficial e comprimi-las vigorosamente.
- C) para aferir a respiração, deve-se posicionar as polpas digitais dos dedos médio e indicador sobre a artéria radial como se fosse contar o pulso e contar as incursões respiratórias durante quinze segundos.
- D) para aferir a temperatura axilar, deve-se posicionar o termômetro na região axilar com o bulbo em contato direto com a pele do paciente, comprimir o braço e posicioná-lo sobre o tórax.
- E) após aferir a pressão arterial, deve-se esperar dez segundos antes da realização de nova medida, registrar o resultado em prontuário e comunicar à enfermeira.
- 49.** O aumento do envelhecimento populacional associado ao aumento da prevalência de câncer e outras doenças crônicas nos alertam quanto à necessidade de implementação de cuidados direcionados a pacientes cuja doença se apresenta em estágio avançado, sem possibilidades atuais de cura. Visando a uma atenção de qualidade que respeite o indivíduo e controle seus sintomas angustiantes, os cuidados paliativos despontam como alternativa para preencher uma importante lacuna nos cuidados ativos a estes pacientes. De acordo com o exposto, assinale a opção que melhor define esta modalidade de cuidado.
- A) Cuidados que visem a levar o paciente a aceitar as suas limitações e os cuidados propostos pela equipe de saúde.
- B) Pacientes e família são unidades diferenciadas e devem ser tratados em momentos distintos durante o avanço da doença.
- C) Cuidados de suporte para paciente e família com doença que ameaça a vida, visando à avaliação precoce, ao controle de sintomas e ao alívio do sofrimento.
- D) Cuidados dirigidos à terminalidade da vida sem a desistência da esperança de tratamento e cura da doença.
- E) Cuidados de alívio realizados por uma equipe direcionados a pessoas com doenças para as quais não se há mais nada a fazer.
- 50.** A iniciativa “Cirurgias Seguras Salvam Vidas” (Organização Mundial da Saúde, 2009) tem o objetivo de mudar o panorama mundial de eventos adversos em cirurgia, evitando que pacientes sejam prejudicados por complicações cirúrgicas e mortes a cada ano. Um aspecto importante relacionado à enfermagem em sala operatória e que consta na lista de verificação de cirurgia segura na etapa que antecede a indução anestésica é:
- A) a identificação de todos os membros da equipe por nome e função.
- B) a integridade e validade dos produtos de saúde a serem utilizados.
- C) a contagem de agulhas, instrumentos, gazes e compressas utilizadas.
- D) os problemas com equipamentos em sala de cirurgia a serem resolvidos.
- E) a confirmação da identificação do paciente e do local do procedimento.



UFRJ
